



Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, C.R.L.

2

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

PLANO DE ATIVIDADES

ANOS 2017-2019



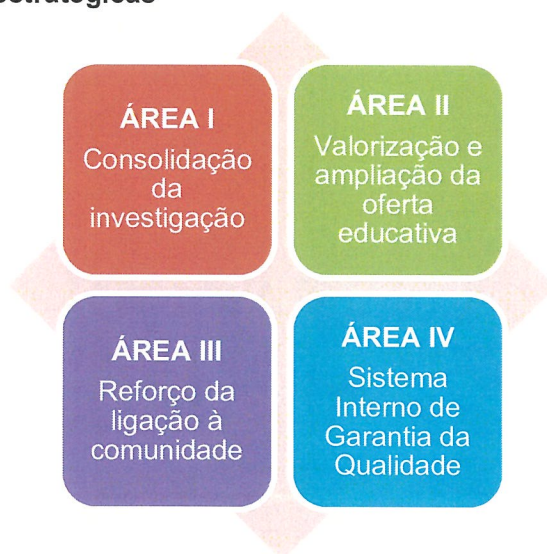
Índice

Introdução.....	3
Capítulo I. Enquadramento Institucional.....	4
1.1. Missão e Objetivos do ISSSP.....	4
1.2. Estrutura orgânica	6
Capítulo II. Objetivos e ações a desenvolver em 2017-2019	12
ÁREA I. Consolidação da investigação.....	13
ÁREA II. Valorização e ampliação da oferta educativa	15
ÁREA III. Reforço da ligação à comunidade.....	18
ÁREA IV. Sistema Interno de Garantia da Qualidade	20

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISSSP (alínea f) do ponto 1 do artigo 22º) e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o Conselho Diretivo do ISSSP elaborou o Plano de Atividades 2017-2019 que a seguir apresenta.

Elaborar um Plano de Atividades no presente contexto social e económico revela-se uma tarefa difícil e exigente do ponto de vista do planeamento ajustado e equilibrado das ações a desenvolver. É, por isso, um Plano que, num período que se prevê particularmente difícil, valoriza a dinâmica de melhoria progressiva num conjunto de quatro áreas estratégicas, consonantes com as exigências do RJIES.

Figura 1. Áreas estratégicas



Consideradas as áreas estratégicas, foram definidos objetivos gerais e específicos, bem como identificados os principais indicadores de realização, metas e responsáveis pela sua concretização.

O presente documento encontra-se estruturado em duas partes. Na primeira parte faz-se um enquadramento da instituição, definindo a sua missão e objetivos, os órgãos de gestão que integram a estrutura orgânica: a biblioteca, os gabinetes de relações internacionais, de integração na vida ativa e de ação social e os centros de investigação e de formação e extensão comunitária. Na segunda parte definem-se os objetivos e ações a desenvolver em 2017-2019 nas quatro áreas estratégicas acima mencionadas.

O Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) é um estabelecimento de ensino superior particular de nível universitário criado em 1956 no seio da Diocese do Porto. Atualmente é uma instituição de ensino superior juridicamente enquadrada pela Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL, criada por escritura notarial de Junho de 1986.

Com uma vasta acumulação de reflexão e conhecimentos na área dos “problemas sociais”, resultante de uma experiência de mais de 60 anos no ensino do Serviço Social, assegura a formação dos Assistentes Sociais desde 1956, sendo umas das mais antigas instituições de ensino desta área em Portugal. Dispõe, por isso, de um amplo património de experiência pedagógica e científica.

Num esforço de permanente acompanhamento das novas realidades e considerando as evoluções da sociedade criou, em 2008, a Licenciatura em Gerontologia Social que tem como objetivo formar profissionais possuidores de conhecimentos científicos sobre o fenómeno do envelhecimento e de saberes teórico-práticos sobre a intervenção em situações concretas, em especial nos domínios da reparação e restabelecimento das relações sociais e da mudança das representações correntes da terceira idade como fase da vida incompatível com a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal.

Assegura, igualmente, a formação de 2º ciclo com os seguintes mestrados: Gerontologia Social, desde 2007 e Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão, desde 2009.

1.1. Missão e Objetivos do ISSSP

Enquanto estabelecimento de ensino superior universitário cooperativo, o ISSSP está vocacionado para o ensino, a investigação e a criação cultural no campo do desenvolvimento social e promove as suas atividades num espírito de serviço público, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico, na busca da excelência num quadro de referência nacional e internacional.

A missão da instituição é produzir e transferir para a comunidade conhecimentos científicos relevantes sobre os velhos e novos problemas sociais e sobre os modos de os tratar. Inclui, ainda, a contribuição para o desenvolvimento económico e social da região, seja pelo



desenvolvimento de parcerias com uma grande diversidade de instituições locais e regionais, seja pela criação de seus próprios serviços de apoio à comunidade no âmbito da pobreza e da exclusão social.

Tem como principais objetivos:

- a) Ministrar o ensino universitário de 1º e 2º ciclos e fomentar a investigação na área do Trabalho Social e disciplinas afins;
- b) Assumir o mérito científico e pedagógico como principal critério de dignificação das carreiras docentes e de investigação;
- c) Proporcionar os meios materiais indispensáveis à promoção da investigação científica;
- d) Fomentar a apresentação de projetos e celebrar contratos de investigação que se revelem de interesse para a instituição e para a comunidade;
- e) Estimular a participação dos estudantes em projetos de investigação como forma privilegiada de conciliar a atividade pedagógica e de pesquisa científica;
- f) Criar serviços de apoio à comunidade no âmbito da pobreza e da exclusão social numa perspetiva de análise dos fenómenos/problemas sociais e de superação dos fatores que estão na origem da vulnerabilidade social;
- g) Organizar cursos de pós-graduação, ações de formação permanente, seminários, colóquios, conferências e congressos;
- h) Promover o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;
- i) Editar publicações e desenvolver formas de prestação de serviços à comunidade.

1.2. Estrutura orgânica

O ISSSP é constituído pelos seguintes órgãos:



Além dos órgãos de gestão, assinala-se que o ISSSP dispõe de um **Provedor do estudante** que é eleito pelos alunos de entre os docentes que se candidatem ao cargo. Tem como competências:

- Apoiar a integração do estudante no ISSSP, tendo em vista, nomeadamente, a promoção do sucesso escolar;
- Recolher as reclamações apresentadas quanto à não observância das normas gerais da vida convivência universitária, provindo diretamente dos interessados ou de órgãos dirigentes da Escola, apreciá-las e tomar todas as disposições adequadas à procura de uma solução;
- Convocar diretamente as partes envolvidas numa dada situação de litígio para as audiências que, em cada caso, considere necessárias e realizar as diligências indispensáveis ao apuramento dos factos que originaram essa situação;
- Velar pela conservação de uma base de dados relativa aos processos que lhe sejam apresentados e de um arquivo dos mesmos.

O ISSSP está também dotado de um conjunto de **estruturas de suporte** à sua atividade:



Centro de Investigação em Ciências do Serviço Social

Criado em 2003, o CICSS tem a missão de promover, apoiar e dinamizar a investigação básica e aplicada no domínio das Políticas Sociais e do Serviço Social. O CICSS é uma instituição vocacionada para a investigação científica, análise e desenvolvimento de atividades nos domínios das Ciências do Serviço Social e das Políticas Sociais, de forma a contribuir para o avanço teórico do Serviço Social.

Tem como principais objetivos:

1. Efetuar estudos e investigação, de índole fundamental ou aplicada, nos domínios das Políticas Sociais, da Gerontologia Social, do Serviço Social e das Ciências Sociais que para ele contribuem, assim como promover programas de investigação científica, com vista à obtenção de graus académicos.
2. Promover a disseminação e dar visibilidade à investigação desenvolvida, ou em curso, no ISSSP, apoiando a publicação de trabalhos científicos, assim como a participação de investigadores em atividades de carácter científico, e realização nomeadamente de conferências, seminários e debates.
3. Promover programas e projetos de cooperação com outras Escolas e Centros de Investigação, nacionais ou internacionais, privilegiando sempre que possível os modelos organizativos de investigação em rede.
4. Assegurar a prestação de serviços ao exterior, incluindo-se neste domínio estudos e serviços de consultadoria, nomeadamente às instituições, com quem o ISSSP mantém relações de índole pedagógica e profissional em domínios como os da Justiça, Saúde, Segurança Social, Educação, Território, Empresa, Poder Local, Marginalidade, Toxicodependências e outros.
5. Captar financiamentos para os projetos de investigação, acolhendo iniciativas e orientando os seus promotores. Dessa função deverá recolher receitas, que assegurem sempre que possível as despesas correntes e de investimento.

Gabinete de Relações Internacionais

A estratégia internacional tem as seguintes linhas orientadoras:

1. *Consolidar redes internacionais de cooperação para a internacionalização da formação:*
 - Com estabelecimentos de ensino dos países europeus com quem o ISSSP já tem experiência de cooperação para dar continuidade à mobilidade de alunos, docentes e pessoal não-docente;
 - Com organizações sociais de países europeus e de países terceiros para dar continuidade à integração em estágios profissionais de alunos recém- licenciados no



âmbito do Programa Leonardo e por esta via, estimular a investigação sobre as práticas;

- Alargar as redes de cooperação a estabelecimentos de Países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Brasil e países africanos bem como a outros países fora da Europa, nomeadamente Estados Unidos e Canadá, com o objetivo de desenvolver cooperação a nível do 3º ciclo;
- Pretende-se desenvolver as condições necessárias para que alunos de 1º e 2º ciclos possam realizar parte da sua formação em países europeus ou fora da Europa, com o objetivo de alargar o seu campo de experiência profissional e de investigação, melhorar os seus conhecimentos linguísticos e adaptar-se aos processos de globalização do saber e do mercado de trabalho.
- Alargar a rede europeia a estabelecimentos de ensino de países terceiros que têm interesse em enviar alunos para realizarem estudos no ISSSP, de 1º e 2º ciclos, aprofundando e aperfeiçoando os dispositivos já implementados de tutoria individualizada para facilitar a integração de alunos que não dominam a língua portuguesa, a sua participação nas aulas e a prestação de provas de avaliação;
- Estimular a participação dos docentes do ISSSP em redes de estabelecimentos de ensino, para conhecerem currículos de formação diversificados, processos pedagógicos implementados, perfis profissionais definidos localmente e dispositivos de organização, com destaque para as Universidades Europeias e de países terceiros que promovem cursos de doutoramento em serviço social e gerontologia;
- Estimular a participação dos docentes do ISSSP em seminários, colóquios e congressos internacionais como espaços de construção e formalização do saber profissional, bem como da sua disseminação;
- Apoiar os profissionais que se deslocam para trabalhar no estrangeiro, nomeadamente na realização do registo nos organismos de enquadramento profissional dos respetivos países.
- Salienta-se o investimento na criação de protocolos de cooperação com universidades europeias e não europeias com o objetivo de proporcionar a estudantes portuguesas o acesso a programas de doutoramento em serviço social, uma vez que o ISSSP não pode sozinho conceder tal grau e que a oferta em Portugal é ainda escassa.



2. Consolidar redes europeias e internacionais de investigação na área das ciências do trabalho social (serviço social e gerontologia social).

Pretende-se mobilizar as redes de cooperação já consolidadas ou em fase de construção para integrar a investigação numa perspetiva transnacional e ultrapassar as dificuldades de financiamento que atingem em geral a pesquisa em ciências sociais e humanas. Com efeito, no contexto de globalização da crise social, económica e política, multiplicam-se os objetos de pesquisa/intervenção suscetíveis de justificar a construção de projetos de investigação e de estudos comparativos, entre diferentes países europeus e países terceiros, relacionados com o agravamento generalizado das desigualdades sociais, do desemprego, com o crescimento de grupos de população que se encontram na situação de pobreza e exclusão social, com as dificuldades de financiamento das políticas públicas e dos sistemas sociais fundamentais para o bem-estar dos povos, como os sistemas de ensino, de segurança social e de saúde. A análise das políticas sociais bem como o trabalho de investigação orientado para a formalização de modelos de intervenção em resposta aos problemas sociais são eixos estruturantes da cooperação que o ISSSP pretende incentivar neste campo da investigação.

3. Estimular a disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social.

- Assegurar o reforço e alargamento das redes de interconhecimento entre agentes das instituições de ensino superior, dos centros de investigação e observatórios sociais graças à mobilidade de estudantes e sobretudo de docentes;
- Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores nas instâncias de troca de experiências e divulgação do saber proveniente da investigação, tais como congressos, conferências e seminários internacionais;
- Ampliar as oportunidades de publicação dos resultados da investigação de docentes, investigadores e alunos de pós graduação.

Os projetos no âmbito do Programa Erasmus + podem ser desenvolvidos nos seguintes eixos:

Alargamento dos Protocolos par missões de ensino:

- Ramon Llull University (Barcelona)
- Universidad de Vigo
- École Santé Social Sud-Est (Lyon)
- Laurea – University of Applied Sciences –Finlândia

- *“Putting the unheard gender in spotlight – Spot” – Escola coordenadora: Gesellschaft für Inklusion und Soziale Arbeit (Alemanha) que irá ser implementado entre Nov. 2019 e Julho 2021*

Gabinete de Ação Social (GAS)

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como principal objetivo permitir a igualdade de oportunidade de acesso ao ensino superior de modo a que todos os estudantes, independentemente das suas condições económicas, possam frequentar os nossos cursos mediante a prestação e a concessão de apoios e benefícios sociais, instituídos no âmbito da ação social deste nível de ensino.

Para além do apoio que dá aos estudantes no processo de candidatura às bolsas integradas no FAS, o GAS assume também um papel importante na divulgação da formação ministrada no ISSSP através da participação em feiras e mostras de Ensino Superior.

Gabinete de Integração na Vida Ativa (GIVA)

O Gabinete de Integração na Vida Ativa (GIVA) foi criado em 2008 e tem como missão aprofundar as relações do ISSSP com o mercado de trabalho através de estudos sistemáticos e exaustivos sobre os percursos de integração profissional dos diplomados e da promoção da inserção na vida ativa por via da dinamização de uma Bolsa de Emprego e da realização de Ações de Formação.

O GIVA é composto pelos seguintes serviços: Observatório do Emprego e Promoção da Inserção na Vida Ativa.

Centro de Formação e Extensão Comunitária (CFEC)

O Centro de Formação e Extensão Comunitária tem como missão aprofundar a ligação do ISSSP à comunidade, em particular aos profissionais do trabalho social e outros técnicos com atividade nos domínios da integração social e do desenvolvimento económico-social. As iniciativas deste Centro diversificam-se por uma pluralidade de áreas de ação, recorrendo aos docentes do ISSSP e a outros especialistas da comunidade científica, nacional e internacional. Para além das atividades de formação permanente (pós-graduações, cursos de curta duração), tem levado a cabo, igualmente, um conjunto de atividades de apoio a projetos de intervenção social (assessoria, avaliação, estudos diagnósticos...)

Biblioteca

A Biblioteca do ISSSP data do início da sua criação em 1956. O seu fundo documental é essencialmente constituído por monografias, publicações periódicas, teses de mestrado e



doutoramento e outro material não livro. Este traduz as mudanças que se foram verificando no Curso de Serviço Social, ao longo dos tempos.

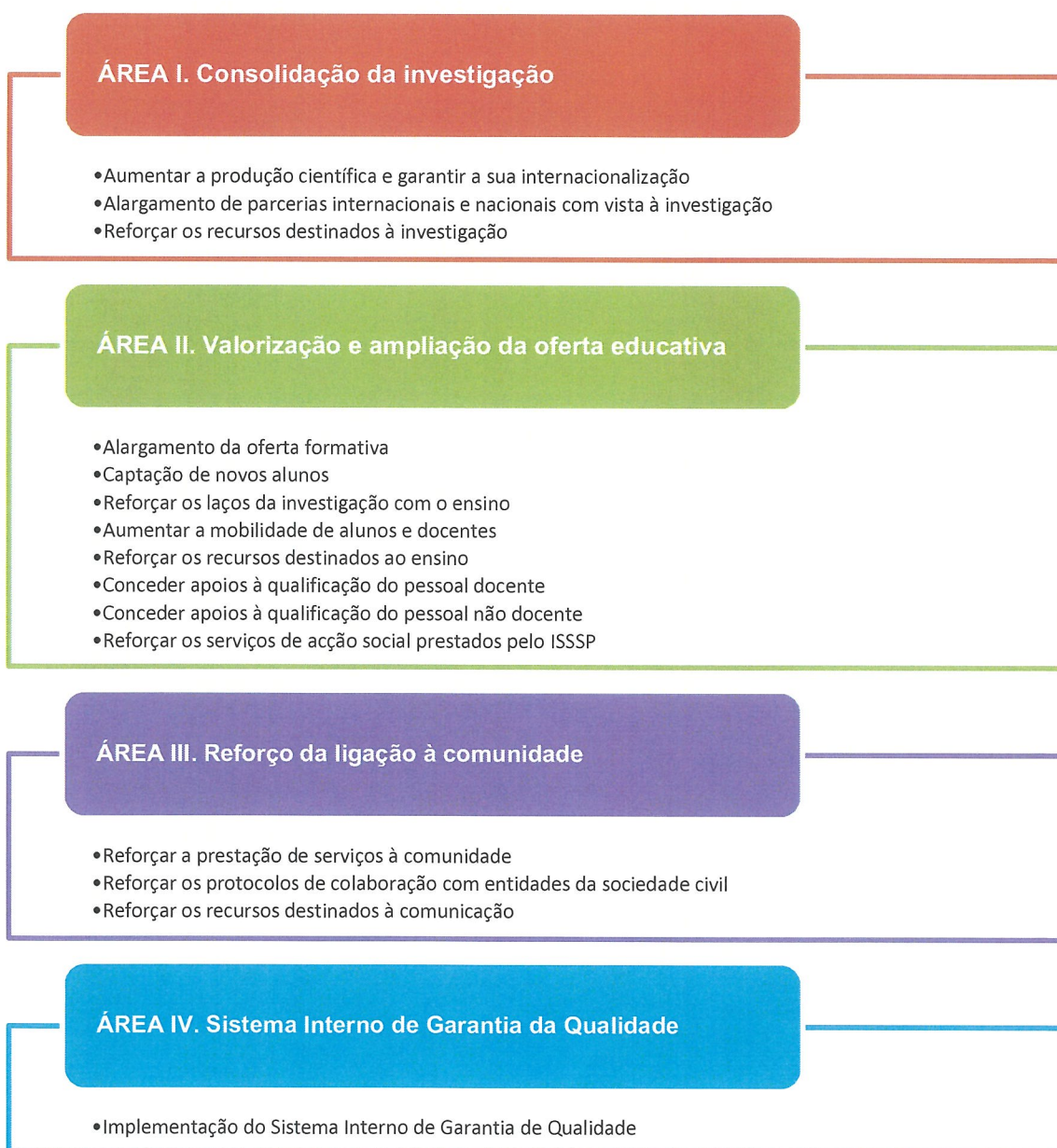
Como Biblioteca Especializada na área do Serviço Social e, mais recentemente, na área da Gerontologia, a riqueza do seu núcleo documental reparte-se essencialmente pelas seguintes áreas: Serviço Social, Gerontologia, Psicologia, Sociologia, Economia, Estatística, Direito, Filosofia, História, Educação, Antropologia e Etnologia. A Biblioteca é cooperante da PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos e todos os documentos existentes na biblioteca encontram-se em livre acesso. A organização das monografias é feita de acordo com a CDU – Classificação Decimal Universal – que permite arrumar os documentos por áreas do conhecimento, seguindo-se uma numeração sequencial - Cota. As publicações periódicas estão arrumadas por ordem alfabética de títulos. A biblioteca tem cobertura de rede sem fios (wireless).

Serviços Administrativos e Secretariado

O ISSSP dispõe de uma secretaria e de diversas estruturas de secretariado que suportam toda a atividade de formação de 1º e 2º ciclos e de outra formação. Estes secretariados prestam ainda suporte às atividades de investigação, de extensão comunitária, de internacionalização e de gestão.

Com vista à consolidação do estatuto do ISSSP como escola universitária que responde às exigências de qualidade em matéria de formação e de investigação, o Plano de Atividades de 2017-2019 do ISSSP estrutura-se, como referido antes, em quatro áreas estratégicas fundamentais integrando cada uma um conjunto de objetivos gerais.

Figura 2. Áreas estratégicas e objetivos gerais



A consolidação da investigação é uma área estratégica para a afirmação do ISSSP. Nesse sentido, como eixo estratégico o ISSSP propõe-se, no âmbito do protocolo existente com a Universidade Lusíada, a investir no *aumento/reforço dos projetos de investigação inscritos no CICSS, em articulação com o Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social*, e das publicações científicas nacionais e internacionais, nomeadamente em revistas internacionais indexadas.

De forma a cumprir os objetivos para este eixo estratégico, deve-se reforçar:

- a implementação de uma política de recursos humanos integrada que clarifique as funções de investigação e de docência e a sua inter-relação;
- a definição de competências e responsabilidades dos docentes;
- o estabelecimento de critérios de recompensa com base no mérito, tal como está definido no regulamento de avaliação de desempenho de docentes.

O cumprimento destes objetivos passa ainda pelo reforço e alargamento das parcerias estratégicas nacionais e internacionais e pelo convite a cientistas de reconhecido mérito científico para a realização de conferências no âmbito de investigação do ISSSP.

Acresce referir que, a CESSS/ISSSP deve apoiar:

- a participação de docentes em congressos internacionais com vista à apresentação de comunicações relacionadas com o plano de investigação do ISSSP;
- o estabelecimento de protocolos com editoras para apoio à publicação de artigos e livros quer em Portugal quer no estrangeiro;
- o apoio para a tradução de textos a serem publicados no âmbito do programa de investigação do ISSSP.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	META 2017-2019
	Realização de conferências no âmbito de investigação do ISSSP envolvendo conferencistas de reconhecido mérito científico na área do Serviço Social e da Gerontologia Social	1 conferência por projeto/ano
	Realização de Seminários no âmbito dos diferentes projetos de investigação	1 seminário por projeto/ano
	Realização de Congressos de debate sobre problemáticas relevantes do Serviço Social e da Gerontologia Social	1 congresso por ano (CIAIS)
	Apoio à participação de docentes em congressos internacionais para a apresentação de comunicações	1 participação por docente/ano
	Estabelecimento de protocolos com editoras para apoio à publicação científica no âmbito do programa de investigação do ISSSP	1 publicação por ano
	Conseguir um rácio de uma publicação anual internacional e uma nacional por docente	3 publicação nacional por docente/ano 2 publicação internacional por docente/ano
	Proporcionar, sempre que possível, aos docentes mais tempo contínuo de investigação, nomeadamente através de uma maior concentração das cargas curriculares	Distribuição do serviço docente por semestre
	Criar parcerias estratégicas nacionais e internacionais para desenvolvimento de projetos de investigação/intervenção	1 parceria nacional 1 parceria internacional por ano.
	Criação de projetos em parceria	1 projeto em parceria com instituições de ensino superior internacionais 1 projeto em parceria com instituições de ensino superior nacionais
	Acolhimento de docentes nacionais/estrangeiros para realização de instâncias de investigação	3 docente/ano
Alargamento de parcerias internacionais e nacionais com vista à investigação	Continuar a investir no alargamento dos recursos técnicos necessários à investigação	Reforço do material bibliográfico e informático
Reforçar os recursos destinados à investigação		



ÁREA II. Valorização e ampliação da oferta educativa

Enquanto escola universitária, que se pretende imbuída de uma estratégia avançada ao nível científico e técnico, o ISSSP deve fomentar a ligação ao mercado de trabalho e responder as exigências que A3ES impõe as instituições de ensino universitário.

Nesse sentido, esta oferta formativa deve contemplar as seguintes vertentes:

- Reforço da formação nas áreas do Serviço Social e da Gerontologia Social com cursos de 1º e 2º ciclos que permitam aos seus diplomados o desenvolvimento de uma formação académica sólida, estruturada e vocacionada para o mercado de trabalho. Além destes cursos, o ISSSP propõe-se a alargar a formação a novas áreas no campo da intervenção social e que estejam identificadas com o seu projeto formativo;
- Estabelecimento de parcerias com instituições universitárias de forma a propor, em conjunto, cursos de 2º ciclo;
- Alargamento dos cursos de pós-graduação e dos cursos de formação de curta duração no campo da intervenção social;
- Reforçar os recursos para um maior investimento na divulgação da oferta formativa através dos suportes informáticos, da participação em feiras e mostras de formação e da organização de semanas da divulgação dos cursos a estudantes do ensino secundário.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	META 2017-2019
Alargamento da oferta formativa	Promover parcerias nacionais e internacionais para criação de cursos de 2º.	Criar pelo menos 1 curso de 2º ciclo em parceria
	Criação de pós-graduações	Criar pelo menos 3 nova pós-graduação/ano
	Ampliação da oferta de cursos de formação de curta duração no campo da intervenção social	Criar pelo menos 2 novos cursos/ano
Captação de novos alunos	Organização da Universidade Júnior	1 semana de atividades
	Participação em feiras e mostras de ensino superior	Nº de participações
	Criação de um prémio de mérito para alunos que transitem do 1º ciclo para o 2º ciclo	Criação do Regulamento Procura de Mecenas
Reforçar os laços da investigação com o ensino	Integrar os alunos nos projetos de investigação/intervenção em curso no ISSSP	Pelo menos 50% dos alunos do 1º ciclo Pelo menos 50% dos alunos do 2º ciclo
	Alargar a rede de mobilidade para escolas fora da Europa	Nº de novas escolas exteriores à Europa integradas na rede de mobilidade
	Aumentar o nº de alunos em mobilidade ao abrigo do programa erasmus	Preenchimento do total de vagas para os alunos em mobilidade OUT
Aumentar a mobilidade de alunos e docentes	Aumentar o nº de docentes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus	Preenchimento do total de vagas para os docentes em mobilidade
	Aumentar o nº de alunos estrangeiros a frequentar o ISSSP ao abrigo do programa Erasmus	Aumentar em 50% os alunos em mobilidade IN
	Aumentar o nº de docentes estrangeiros em mobilidade no ISSSP ao abrigo do programa Erasmus	Aumentar em 50% os docentes estrangeiros em mobilidade no ISSSP
Reforçar os recursos destinados ao ensino	Continuar a investir na aquisição de recursos bibliográficos atualizados e relevantes para os domínios de ensino do ISSSP	Aumentar o número de recursos bibliográficos adquiridos
	Investir na expansão do acesso a bases bibliográficas on line	Acesso a novas bases bibliográficas
	Investir na modernização progressiva dos recursos informáticos	Implementação de recursos informáticos modernizados



OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	META 2017-2019
Conceder apoios à qualificação do pessoal docente	Apoiar os docentes no âmbito dos programas de doutoramento	Ter 100% do corpo docente com o grau de doutor
Conceder apoios à qualificação do pessoal não docente	Apoiar o pessoal não docente na frequência de ações de formação	1 formação/ano por funcionário



ÁREA III. Reforço da ligação à comunidade

Ao longo dos seus 60 anos de existência, o ISSSP pautou-se por padrões de excelência na sua ligação com a comunidade apostando na cooperação com diversos tipos de instituições para o desenvolvimento da formação prática em contexto de trabalho, na consolidação de redes para o desenvolvimento de projetos de investigação na área das ciências do trabalho social (serviço social e gerontologia social) e na disseminação dos resultados de investigação e das boas práticas no campo da intervenção social.

O ISSSP deve fomentar a ligação às instituições da comunidade, nomeadamente através:

- da realização de estágios que integram o plano de estudos dos cursos de 1º e 2º ciclos;
- da realização de projetos de investigação mobilizando as redes de cooperação já consolidadas ou em fase de construção e construindo novas redes de parceria;
- da prestação de apoios técnicos e científicos protocolados a projetos exteriores ao ISSSP;
- da organização de ações de formação permanente, cursos de pós -graduação e especialização (que não conferem graus académicos) e outras.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	META 2017-2019
Reforçar a prestação de serviços à comunidade	Dinamização da rede ALUMINI Estabelecimento de protocolos com instituições da sociedade civil para a realização de estudos, recolha e tratamento de informação	Reativar a Associação de Antigos Alunos Pelo menos 1 protocolo/ano
Reforçar os protocolos de colaboração com entidades da sociedade civil	Criar protocolos com novas instituições para a concretização dos estágios dos alunos de 1º e 2º ciclo.	Nº de novos protocolos criados
Reforçar os recursos destinados à comunicação	Expandir as funcionalidades do Sigarra Reforço da divulgação à comunidade escolar, através do site, de documentos internos Reforçar a comunicação com o exterior	Novas funcionalidades implementadas Nº de novos documentos disponibilizados Modernizar os materiais de divulgação da formação existente no exterior



ÁREA IV. Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é um requisito obrigatório da A3es para as instituições do ensino superior e contribui em muito para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelas organizações para o cumprimento da sua missão e dos seus objetivos.

Neste sentido, e depois de elaborado o Manual Sistema Interno de Garantia da Qualidade e de nomeado o Coordenador da Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, é crucial a implementação de todos os procedimentos e mecanismos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	META 2017-2019
Sistema Interno de Garantia de Qualidade	Implementação dos procedimentos e mecanismos do SIGQ Revisão do Manual da Qualidade, após as alterações estatutárias previstas para a CESSS e para o ISSSP	Elaboração de um relatório Revisão de Estatutos Manual da Qualidade revisto